

Faleceu o Pipito o Sucessor de Amílcar Cabral



1 – 01 – 1949
18 – 02 - 2014

**Um Personalidade
Nacionalista
Combatente
Referência
Biblioteca
Regulo
Figura
Escola
Herói
Pai**

**Não se pode
falar do pipito
no seu todo
porque deixou
muitas marcas
e Referências
na vida das
pessoas. Na
liderança, no
trabalho, no
ensinamentos,
no relaciona-
mento e con-
vivência...**

Quem é Pipito?

Carlos Augusto Schwarz da Silva (Pipito), Licenciado pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa em 1975. A nível de experiências Profissional, de 1975-78 Director do Departamento de experimentação e Produção de Arroz; 1978-79 Director de Departamento de Pesquisa Agrícola (DEPA) Gestão dos Centros de pesquisa e Produção de sementes de Contuboeil, Caboxanque e Coli; de 1984-86 Director da Revista Agrícola Bente; 1992-94 responsável de programas de Desenvolvimento da ONG AD; 1992-99 Director Executivo da ONG AD; 1999-2000 Ministro de equipamento social de governo de Unidade Nacional. (cont. na próxima Edição) casado, pai de 3 filhos.

Encontrar uma exacta definição ou termo para caracterizar o PIPITO não é uma tarefa simples.

Como "**Pessoa**" tem características de uma personalidade com particularidades pessoais relevantes, alguém que alcançou determinadas realizações ou desempenho. Tem comportamento de um indivíduo com influência cultural indesejável.

Na verdade é difícil a definição do PIPITO porque cada pessoa parece defini-lo de uma maneira diferente.

É um sucessor de ideias de Amílcar Cabral no cumprimento de programa MAIOR definido pelo Amílcar Cabral que é a reconstrução da nação.

Tem a capacidade de pensar e encontrar soluções diferentes e novas. É um trabalhador com competência social, inteligente, tem capacidade de construir relacionamentos, sempre "procurou e encontrou sucessos".

Pipito dedicou a sua vida em prol do desenvolvimento da Guiné, tem muita confiança a nível nacional e internacional, e deixou os sinais em todos os cantos da Guine, desde sul (Sector de bedanda e Quitafeni) Norte (São Domingos, Canchungo, Cacheu, ingore) capital Bissau (Bairro Quelele). Por isso o nome pipito pode se definir de várias maneiras:

Ele e um Herói, Nacionalista, uma Referência, Regulo, a figura, Biblioteca, Escola, Personalidade, Combatente, Pai...

Merece cada um dessas definições e até mais... porque tem uma inteligência e criatividade com a abertura diante de novas experiências. Apresentou a competência social, demonstrou capacidade intelectual e profissional no âmbito social, económico, político, cultural. Lutou sempre ao lado dos mais necessitados na combate a pobreza até a última da sua vida

O país sofreu com desaparecimento deste herói do desenvolvimento. Relacionou com toda religião, com todas as etnias, não diferenciava o cor da pele nem estatuto social das pessoas. Os que nunca conheceram este Regulo lamentaram da sua morte. E as pessoas próximas, colegas, amigos e familiares ficaram com a magoa e continuam a sofrer.



Sinais de cumprimentos da Solidariedade em casa do malogrado.

A NOVA ERA DA AD APÓS PIPITO

A única forma de homenagear o Pipito é assegurar as suas obras e fazer crescer mais a AD. E cabe a cada um de nos triplicar o esforço.

A pergunta frequente nos bastidores é se a AD vai continuar. E Quem será o substituto do herói?

Nelson Mandela afirmou que “algo parece impossível, até que seja feito”.

Num primeiro encontro da família da AD após Pipito realizado no dia 21 de Fevereiro na Escola de Arte e Ofícios (EAO), uns contaram um pouco de percursos e relacionamentos feitos com Pipito.

“Uma das coisas que mais se falou é não deixar fracassar as obras iniciadas pelo líder que deram certo”, as pessoas relembrou a luta de décadas para implementar políticas de desenvolvimento comunitário na Guiné-Bissau, do qual participaram companheiros desde DEPA, Contu-boel, até AD. A luta vai continuar...

“é preciso superar os obstáculos

colocados por aqueles que não acreditam que é possível uma outra AD”, com a mesma dinâmica de desenvolvimento e a mesma credibilidade a nível nacional e internacional...



MENSAGENS DE CONDOLÊNCIAS

Filipe Santos
Adão Nhaga
M^o Carmen Bueno
António Eduardo Leitão
David Martins
Rui Sá
José Nunes
António Nababo Nafatch
Fátima Lopes
José Teixeira
Ângela neto
Vasco Borja
Melenio Pires
Manul Batista Pinto
BONJOUR
ONG RA
IBAP
Carlos Silva
Luis Graca
Djulde Djalo
Angelo Turco

Carlos Gomes Junior
ONG LVIA
Hubert Lelotte
Pierre Campredon (UICN)
Tiniguena
Liga Guineense D. Humano
Nelo Francisco da silva
Cambraima Alanso Cassama
Demba Sanhá
Abibo CUMBASSÁ
Leonilda Nina Aimé dos Reis
José C. Mussá Biai
Lieve Jacques
Emília Brito
Gena Neto
Arnold e Sonja
Aime J. Nianogo (PACO)
Joaquim Luís Fernandes
Leo stolk
Karin van Knippenberg
Liliane

-Solidarite Socialiste
-Grupo Desp. e Recreativo de Quelele
-Colectivo de Musicos
-AiFA Palop
-Instituto Nac. de Pesquisa Agraria
-Manitese
-Carmen Bueno
-Eric Saburin
-Nieves Lillo
-Eduardo Costa D
-SNV
-ESSOR
-Vera Marichiweu
-Mario Lanca
-Paulo Reis
-Somda Jacques
-Anne jansen
-Arlete Amaral
-Paulo Tormenta Pinto
-Alice Mane
-Mariland Pereira
-Manuel Almeida
-Joao Ramiro C Firmino
-Gena Neto
-Anbela Pires
-El hadje Mama Samba Balde
-Jason David
--Mariana Soma
-RENARC
-Radios Comunitarios: Voz de Klele, Kasumay, Lamparam, Uler Abande, EVA Suzana, balafon, Voz rio cacheu, Televisoes Comunitarias: TV Klele, TV Bagunda, TV Massar e TV Pris Utchack. (Cont. prox. Edicao)



Minuto de silêncio a memória de Pipito num início de ciclo de jornadas de encontros de futebol que a Secção Desportiva da AD iniciou com a participação de PIR, AD, VELHAS GUARDAS e ESCOLA PHB. O Pipito Como desportista vamos dar a continuidade a essa iniciativa envolvendo mais organizações.